



# RELATÓRIO TÉCNICO DO TURISMO NO PIAUÍ

Operações do  
FUNGETUR no  
estado do Piauí  
entre 2018 e 2024

Março, 2025.

## Expediente

**Rafael Fonteles**

Governador do Piauí

**José Neto Monteiro**

Secretário de Turismo do Piauí

**Vicente de Paula Censi Borges**

Coordenador Geral

**Fábio Junior Clemente Gama**

Estatístico

**Tiago Sayão Rosa**

Estatístico

**Osmar Gomes de Alencar Junior**

Economista

**Rodrigo de Sousa Melo**

Turismólogo

**André Riani Costa Perinotto**

Turismólogo

**Redação, Projeto Gráfico e Diagramação**

**José Armando de Sousa Neres**

**Antônio Vinnicius de Castro Rodrigues**

**Jacyra Ferreira França Rodrigues**



## INTRODUÇÃO

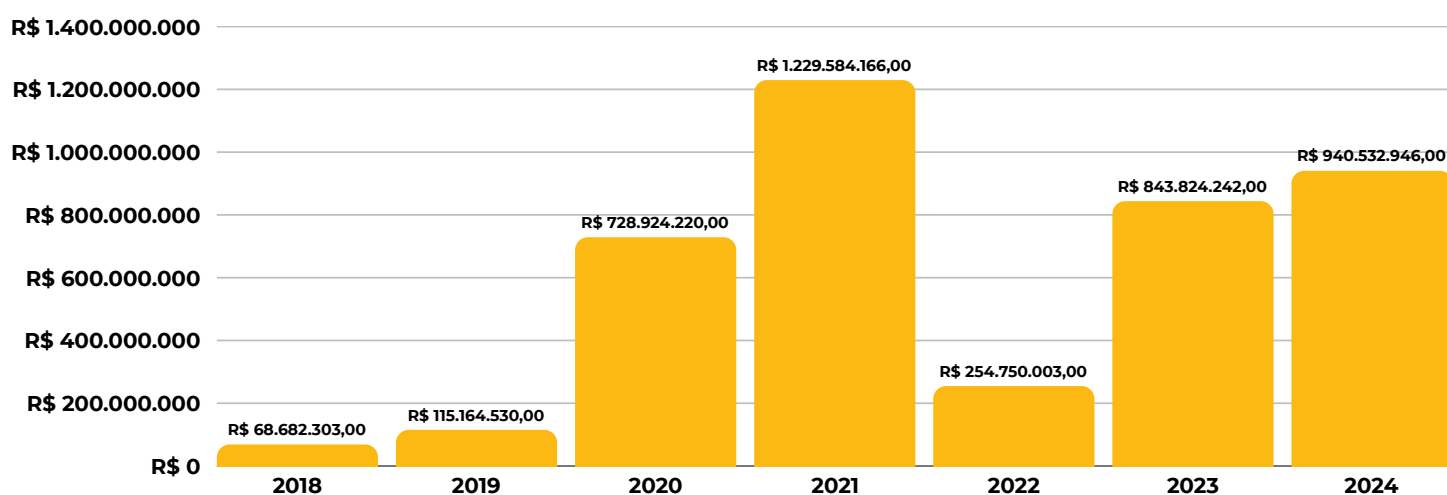
O Fundo Geral de Turismo (FUNGETUR) é um instrumento de financiamento público voltado ao apoio de empreendimentos vinculados ao setor turístico. Na prática, o fundo viabiliza crédito para capital de giro, aquisição de bens, realização de obras e combinações entre essas finalidades, buscando fortalecer a atividade econômica relacionada ao turismo, ampliar a capacidade operacional das empresas e sustentar investimentos em segmentos considerados estratégicos para o setor.

Este relatório examina as operações do FUNGETUR no estado do Piauí no período de 2018 a 2024, com foco no valor financiado. A análise foi estruturada em seções que permitem, primeiro, situar o desempenho do estado em relação ao total nacional e, em seguida, detalhar a composição interna das operações piauienses segundo porte da empresa, finalidade do financiamento, atividade turística, região turística, municípios, número de operações e ticket médio. O objetivo é descrever o comportamento da série com base nos valores observados, destacando níveis, mudanças de trajetória e padrões de concentração.

### Evolução do FUNGETUR no Brasil e no Piauí

No plano nacional, a trajetória do FUNGETUR entre 2018 e 2024 não foi linear. O volume financiado saiu de R\$ 68,68 milhões em 2018 para R\$ 115,16 milhões em 2019 e, a partir de 2020, passou a operar em patamar muito superior, alcançando R\$ 728,92 milhões naquele ano e R\$ 1,23 bilhão em 2021. Em 2022 houve retração para R\$ 254,75 milhões, seguida de nova expansão em 2023 (R\$ 843,82 milhões) e 2024 (R\$ 940,53 milhões). O Gráfico 1 mostra esse comportamento e evidencia que 2021 foi o ponto máximo de toda a série nacional.

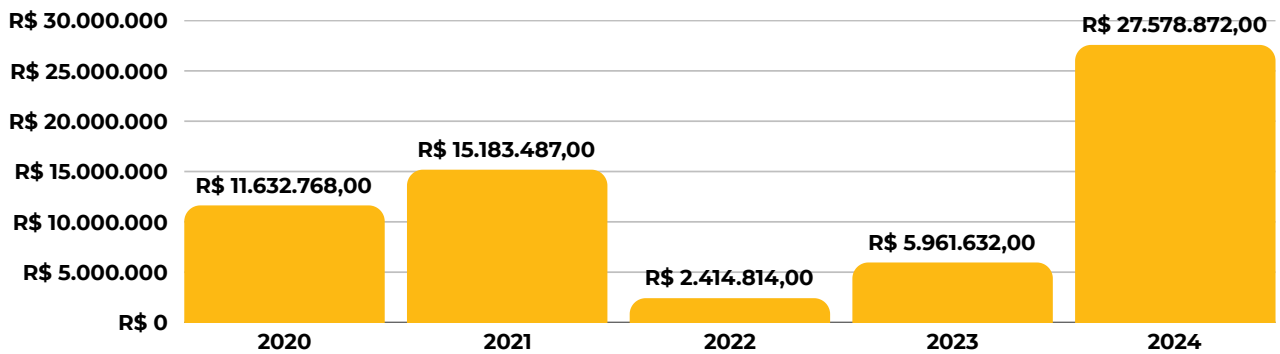
**Gráfico 1: FUNGETUR - valor financiado no Brasil (2018 - 2024)**



Fonte: Elaborado pelos autores via dados FUNGETUR (2025)

Quando se observa especificamente o Piauí, a série é mais curta e mais concentrada. Não há registros de valor financiado em 2018 e 2019. As operações passam a aparecer em 2020, com R\$ 11,63 milhões, aumentam para R\$ 15,18 milhões em 2021, recuam fortemente para R\$ 2,41 milhões em 2022, voltam a crescer para R\$ 5,96 milhões em 2023 e atingem seu maior valor em 2024, com R\$ 27,58 milhões. O Gráfico 2 evidencia que o desempenho estadual foi marcado por forte oscilação anual, com destaque muito claro para 2024.

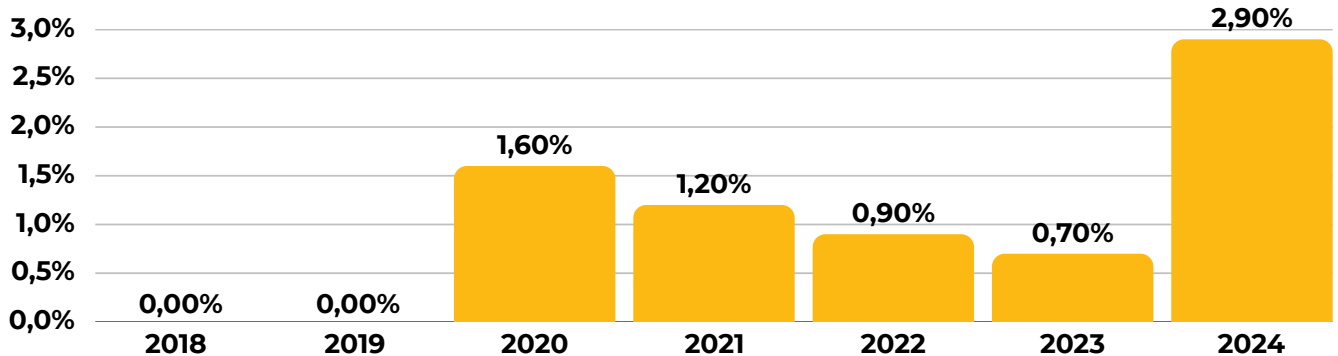
**Gráfico 2: FUNGETUR - valor total financiado no Piauí (2020 - 2024)**



Fonte: Elaborado pelos autores via dados FUNGETUR (2025)

A comparação entre o valor do Piauí e o total do Brasil ajuda a qualificar melhor esse movimento. A participação do estado no total nacional foi de 0% em 2018 e 2019, passou para 1,60% em 2020, caiu para 1,23% em 2021, recuou novamente para 0,95% em 2022 e 0,71% em 2023, e então avançou para 2,93% em 2024, o maior percentual de toda a série. O Gráfico 3 mostra que o crescimento de 2024 não foi apenas absoluto, mas também relativo: naquele ano, o Piauí ampliou seu peso dentro do FUNGETUR nacional.

**Gráfico 3: Participação (%) do Piauí no total anualdo FUNGETUR**

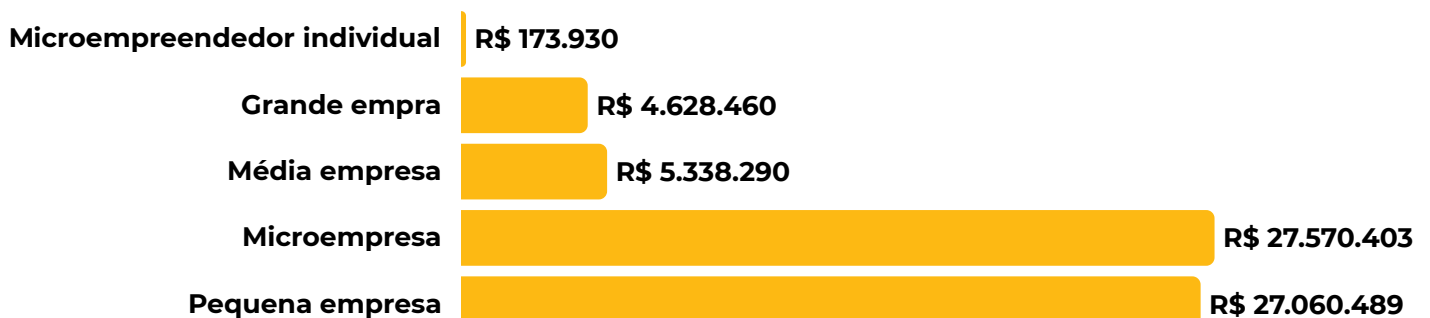


Fonte: Elaborado pelos autores via dados FUNGETUR (2025)

### Estrutura das operações do Piauí por porte da empresa

Considerando o conjunto do período, o valor financiado no Piauí ficou fortemente concentrado em empresas de menor porte. As microempresas responderam por R\$ 25,57 milhões, o equivalente a 43,1% do total estadual, enquanto as pequenas empresas somaram R\$ 27,06 milhões, ou 40,7%. Em seguida aparecem as grandes empresas, com R\$ 4,62 milhões (7,4%), e as médias empresas, com R\$ 5,33 milhões (8,5%). Já os microempreendedores individuais representaram apenas R\$ 173,9 mil, ou 0,3% do total. O Gráfico 4 mostra, portanto, que micro e pequenas empresas concentraram, juntas, R\$ 52,63 milhões, correspondendo a 84,6% do valor financiado no estado.

**Gráfico 4: Piauí - valor financiado por porte da empresa**

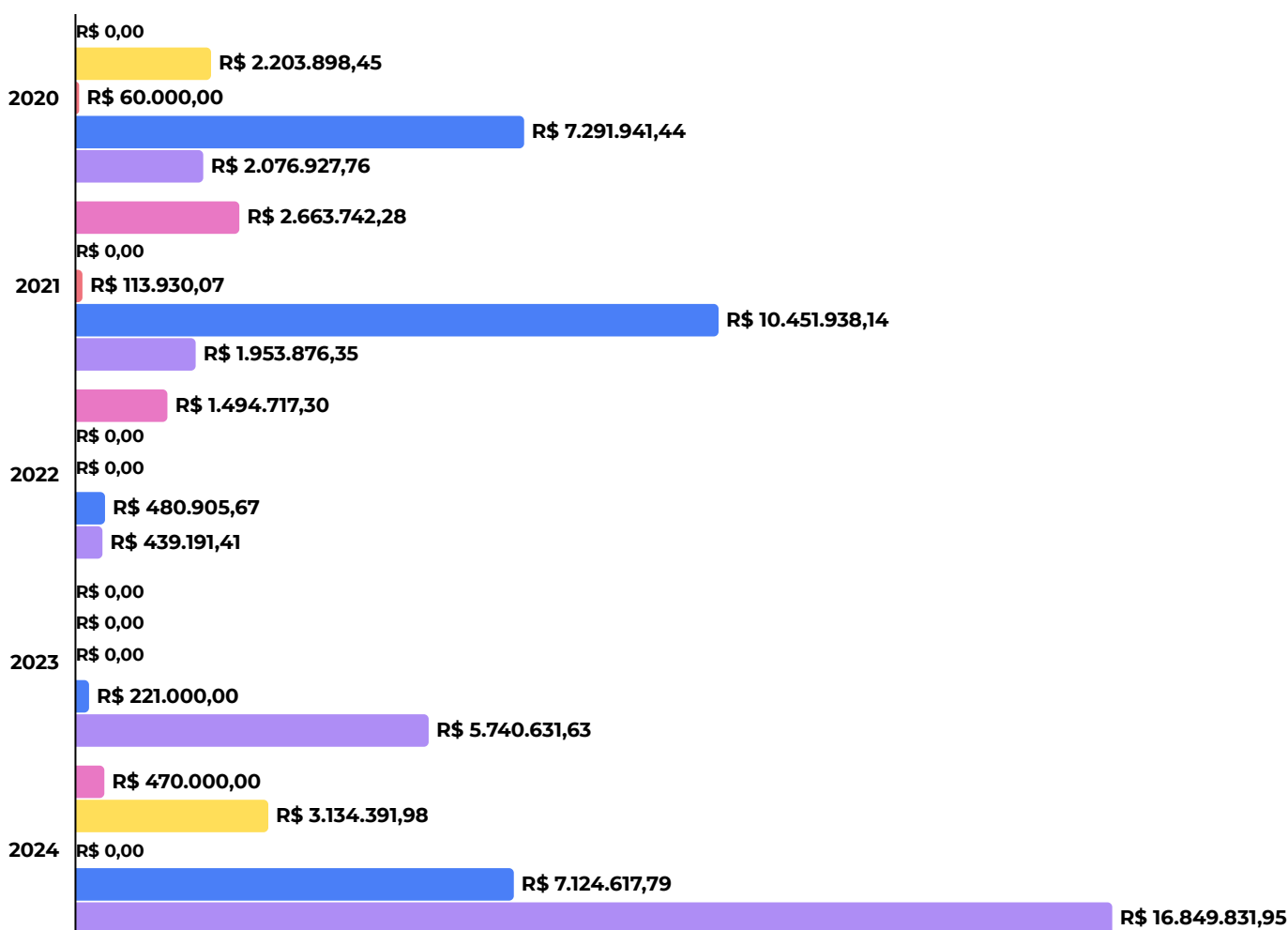


Fonte: Elaborado pelos autores via dados FUNGETUR (2025)

Essa concentração geral também aparece quando a série é observada ano a ano, embora com mudanças relevantes na composição. Em 2020, as microempresas lideraram com R\$ 7,29 milhões, seguidas pelas médias empresas, com R\$ 2,20 milhões, e pelas pequenas, com R\$ 2,08 milhões. Em 2021, as microempresas ampliaram sua participação para R\$ 10,45 milhões, ao mesmo tempo em que as grandes empresas passaram a responder por R\$ 2,66 milhões. Em 2022, o volume foi baixo em todas as categorias, mas as grandes empresas registraram R\$ 1,49 milhão, o maior valor daquele ano. Em 2023, o perfil mudou: as pequenas empresas responderam por R\$ 5,74 milhões de um total de R\$ 5,96 milhões, ou seja, praticamente todo o financiamento do ano. Em 2024, as pequenas empresas voltaram a liderar, agora com R\$ 16,85 milhões, enquanto as microempresas ficaram em R\$ 7,12 milhões. O Gráfico 5 mostra que, embora a composição varie entre os anos, o financiamento permaneceu estruturalmente ancorado nos segmentos empresariais de menor porte.

**Gráfico 5: Piauí - composição anual do financiamento por porte da empresa**

● Grande empresa ● Média Empresa ● Microempreendedor individual ● Microempresa ● Pequena empresa



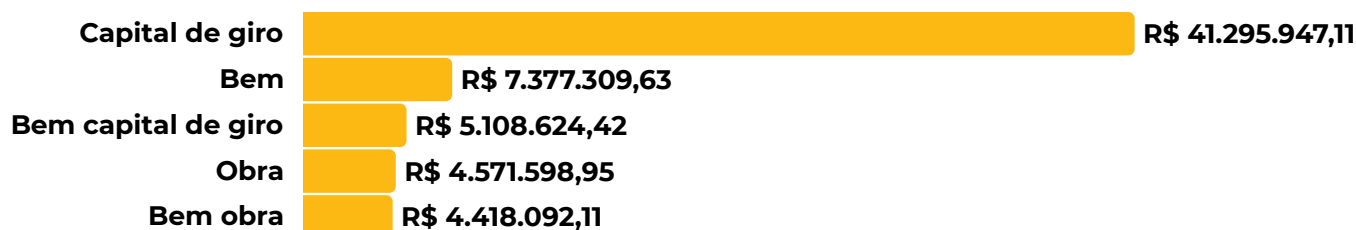
Fonte: Elaborado pelos autores via dados FUNGETUR (2025)

### Estrutura das operações do Piauí por finalidade do financiamento

Do ponto de vista da finalidade do crédito, a série do Piauí é claramente dominada por CAPITAL DE GIRO. Essa modalidade respondeu por R\$ 41,23 milhões, o que equivale a cerca de 60% de todo o valor financiado no período. Em patamar bem inferior aparecem BEM, com R\$ 7,43 milhões, BEM CAPITAL DE GIRO, com R\$ 5,14 milhões, OBRA, com R\$

4,63 milhões, e BEM OBRA com 4,40 milhões. O Gráfico 6 mostra que o uso do FUNGETUR no estado esteve orientado, majoritariamente, à sustentação operacional dos empreendimentos, e não principalmente à ampliação física ou à aquisição de ativos.

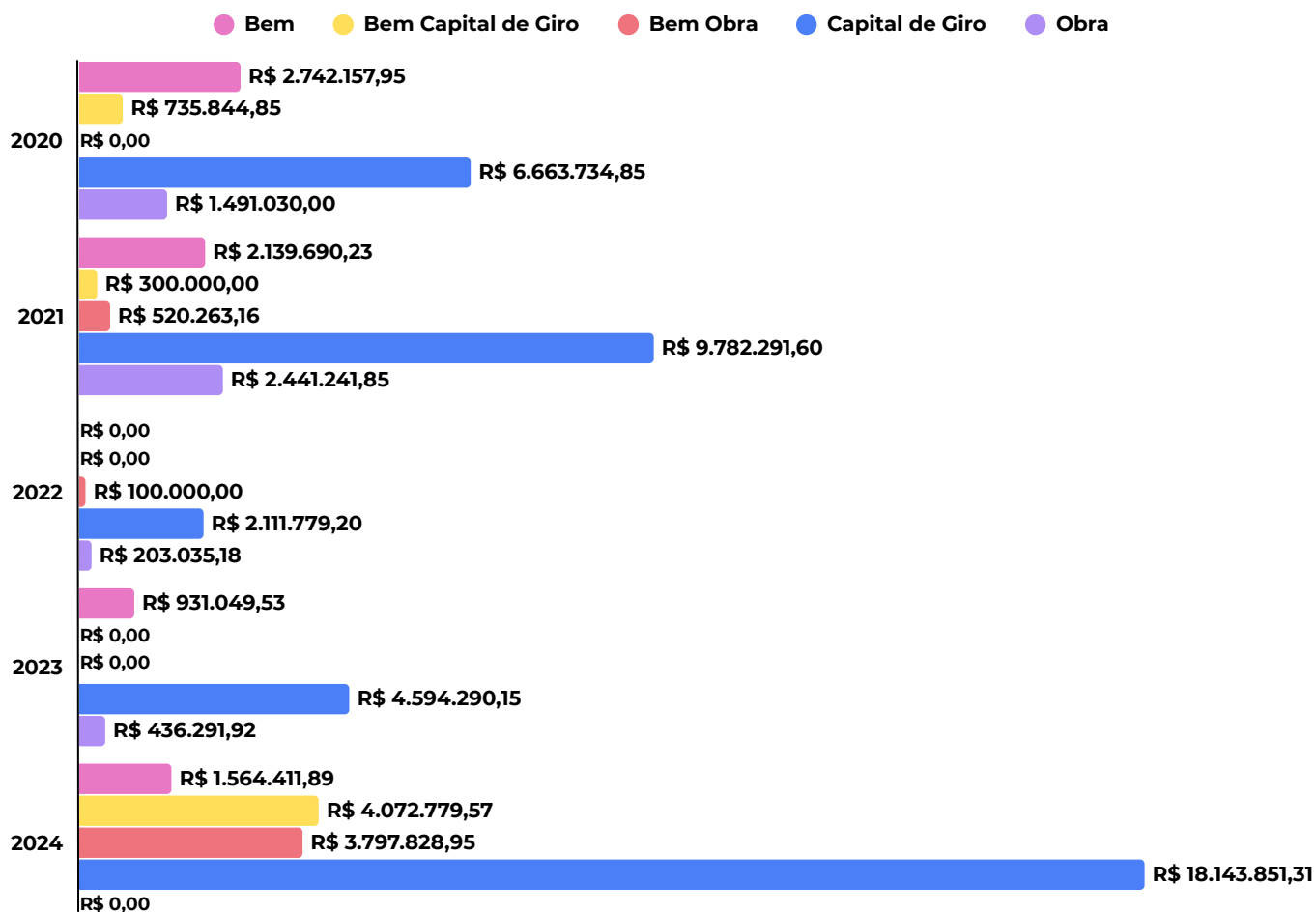
**Gráfico 6: Piauí - valor financiado por finalidade do financiamento (acumulado 2018-2024)**



Fonte: Elaborado pelos autores via dados FUNGETUR (2025)

A leitura anual reforça esse resultado, mas também revela algumas mudanças de composição nos anos de maior volume. Em 2020, o capital de giro somou R\$ 6,66 milhões e respondeu pela maior parte do valor financiado, enquanto BEM alcançou R\$ 2,74 milhões e OBRA, R\$ 1,49 milhão. Em 2021, capital de giro voltou a liderar, agora com R\$ 9,78 milhões, e a segunda principal finalidade foi OBRA, com R\$ 2,44 milhões. Em 2022, o total financiado foi bastante reduzido, mas ainda assim o capital de giro concentrou R\$ 2,11 milhões dos R\$ 2,41 milhões registrados no ano. Em 2023, novamente essa finalidade predominou, com R\$ 4,59 milhões de R\$ 5,96 milhões. Já em 2024, ano de maior expansão, o capital de giro atingiu R\$ 18,14 milhões, mas outras modalidades também ganharam peso: BEM CAPITAL DE GIRO somou R\$ 4,07 milhões, BEM OBRA chegou a R\$ 3,80 milhões e BEM registrou R\$ 1,56 milhão. O Gráfico 7 deixa claro que o capital de giro foi a base da série, mas não explica sozinho toda a composição dos anos de maior desembolso.

**Gráfico 7: Piauí - composição anual por finalidade do financiamento**

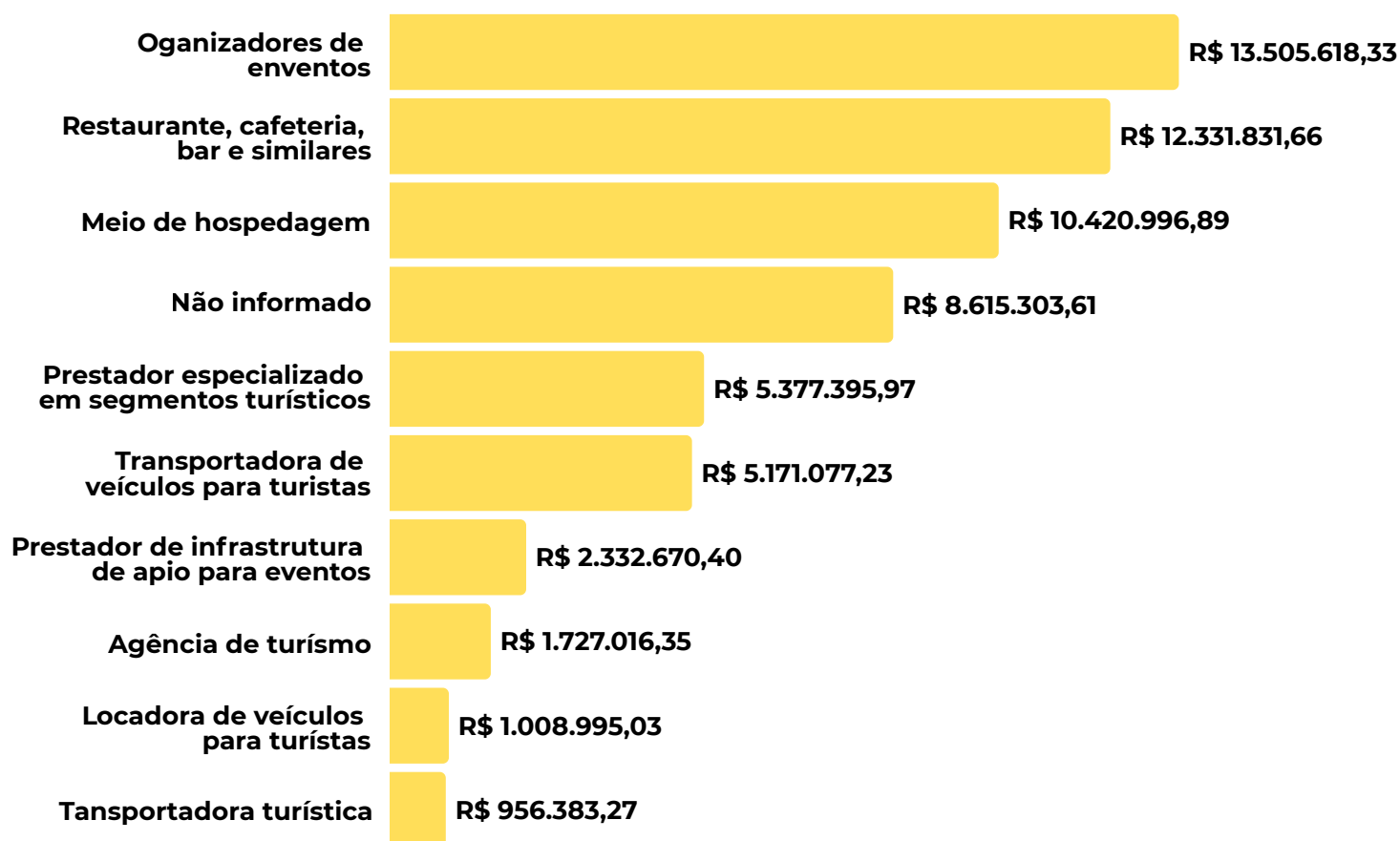


Fonte: Elaborado pelos autores via dados FUNGETUR (2025)

## Distribuição setorial das operações do Piauí

A decomposição do valor financiado por atividade turística mostra concentração em poucos segmentos. A principal atividade foi organizadora de eventos, com R\$ 13,51 milhões (21,5%), seguida por restaurante, cafeteria, bar e similares, com R\$ 12,33 milhões (19,6%), e por meio de hospedagem, com R\$ 10,42 milhões (16,6%). A categoria não informado reúne R\$ 8,62 milhões (13,7%), o que não é irrelevante e deve ser registrado como limitação classificatória da base. Depois surgem prestador especializado em segmentos turísticos, com R\$ 5,38 milhões (8,57%), e transportadora de veículos para turistas, com R\$ 5,17 milhões (8,24%). Em patamar inferior aparecem ainda prestador de infraestrutura de apoio para eventos, com R\$ 2,33 milhões (3,72%), agência de turismo, com R\$ 1,73 milhão (2,75%), locadora de veículos para turistas, com R\$ 1,01 milhão (1,61%), e transportadora turística, com R\$ 956,4 mil (1,52%). O Gráfico 8 evidencia que a estrutura setorial do financiamento no Piauí ficou concentrada sobretudo em eventos, alimentação e hospedagem.

**Gráfico 8: Piauí - principais atividades turísticas por valor financiado (acumulado 2018-2024)**

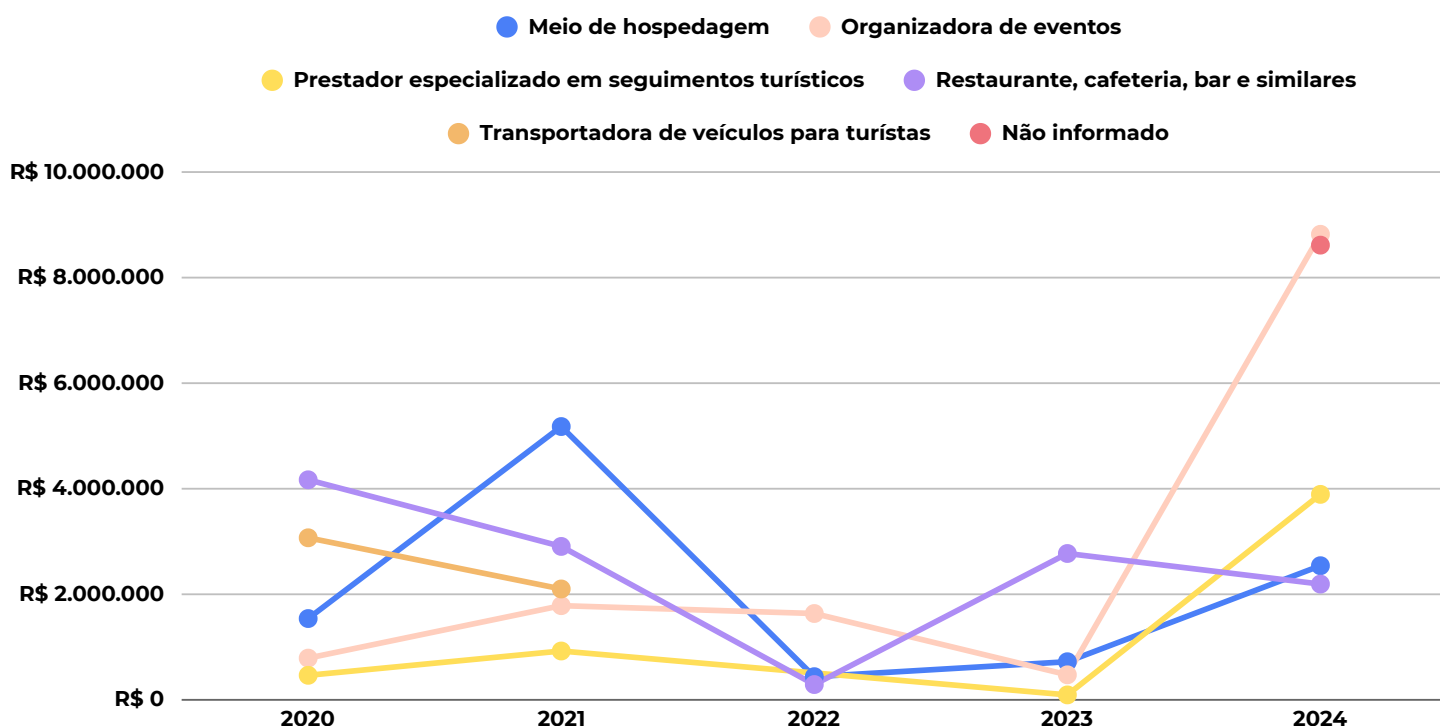


Fonte: Elaborado pelos autores via dados FUNGETUR (2025)

Quando se observa a evolução anual das principais atividades, nota-se que a liderança setorial não foi constante ao longo de toda a série. Em 2020, os maiores valores foram registrados em restaurantes, com R\$ 4,17 milhões, e em transportadora de veículos para turistas, com R\$ 3,07 milhões. Em 2021, a principal atividade passou a ser meio de hospedagem, com R\$ 5,18 milhões, seguida por restaurantes, com R\$ 2,91 milhões, e por transportadora de veículos para turistas, com R\$ 2,10 milhões. Em 2022, com volume geral muito baixo, a liderança ficou com prestador especializado em segmentos turísticos, que somou R\$ 1,64 milhão. Em 2023, restaurantes voltaram a se destacar, com R\$ 2,77 milhões.

Em 2024, o padrão se altera de forma mais intensa: organizadora de eventos alcança R\$ 8,82 milhões, a categoria não informado totaliza R\$ 8,62 milhões, e prestador especializado em segmentos turísticos cega a R\$ 3,89 milhões. O Gráfico 9 mostra que a composição setorial do FUNGETUR no Piauí oscilou entre alimentação, hospedagem, eventos e serviços especializados, com uma inflexão mais forte em 2024.

**Gráfico 9: Piauí - evolução anual das principais atividades turísticas**

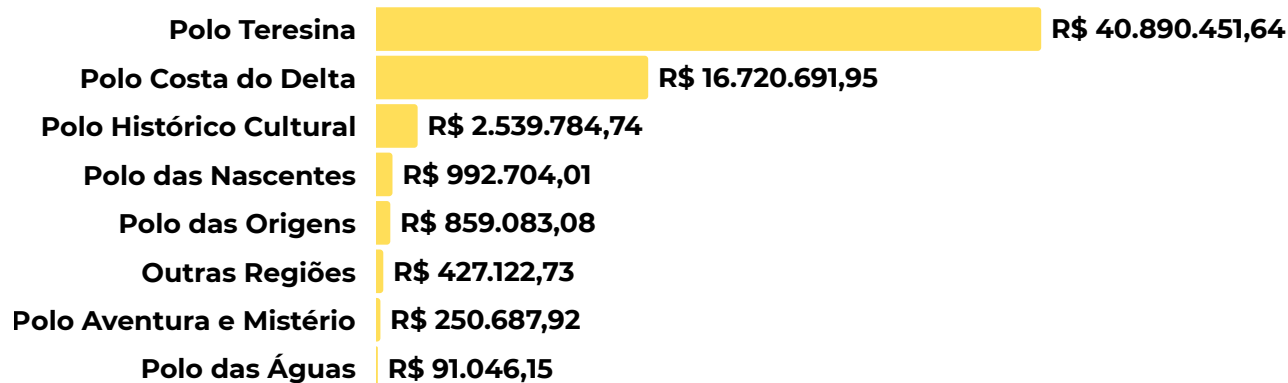


Fonte: Elaborado pelos autores via dados FUNGETUR (2025)

### Distribuição territorial das operações do Piauí

A análise por região turística indica forte centralização do crédito. O Polo Teresina concentrou R\$ 40,89 milhões, o que corresponde a 65,1% do total financiado no estado. O Polo Costa do Delta aparece em segundo lugar, com R\$ 16,72 milhões (26,6%). Em seguida vêm o Polo Histórico Cultural, com R\$ 2,54 milhões (4,05%), o Polo das Nascentes, com R\$ 992,7 mil (1,58%), e o Polo das Origens, com R\$ 859,1 mil (1,37%). As demais regiões tiveram participação inferior a 1%, como Outras Regiões, com R\$ 427,1 mil (0,68%), Polo Aventura e Mistério, com R\$ 250,7 mil (0,40%), e Polo das Águas, com R\$ 91,0 mil (0,15%). O Gráfico 10 mostra, assim, que duas regiões turísticas — Polo Teresina e Polo Costa do Delta — responderam por 91,7% de todo o valor financiado no Piauí.

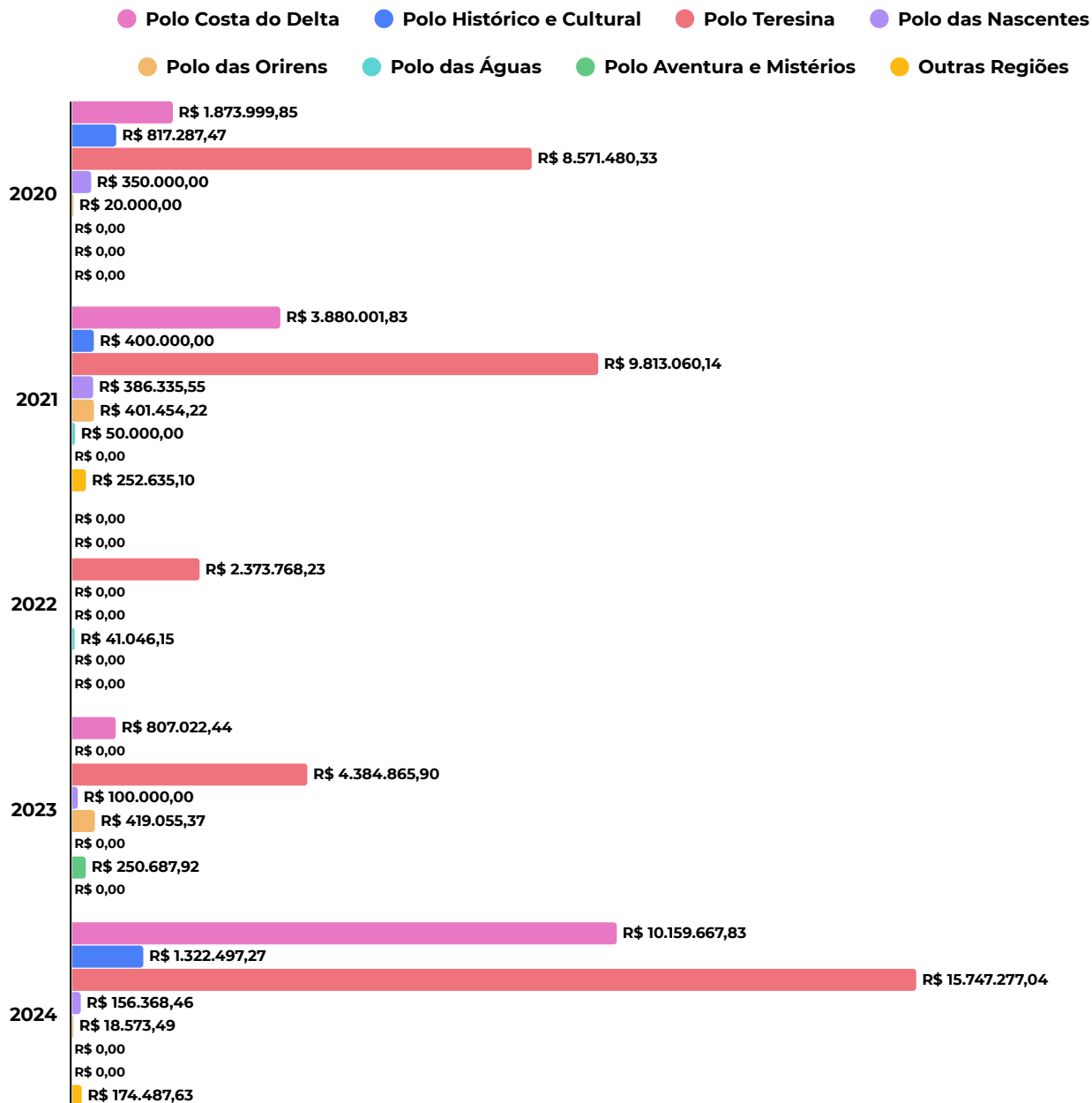
**Gráfico 10: Piauí - valor financiado por região turística**



Fonte: Elaborado pelos autores via dados FUNGETUR (2025)

Essa concentração territorial se mantém quando a distribuição é acompanhada ao longo dos anos. Em 2020, o Polo Teresina somou R\$ 8,57 milhões, diante de R\$ 1,87 milhão no Polo Costa do Delta e R\$ 817,3 mil no Polo Histórico Cultural. Em 2021, o Polo Teresina alcançou R\$ 9,81 milhões, enquanto a Costa do Delta registrou R\$ 3,88 milhões; nesse mesmo ano, também aparecem valores menores no Polo das Origens (R\$ 401,5 mil), no Polo Histórico Cultural (R\$ 400 mil), no Polo das Nascentes (R\$ 386,3 mil), em Outras Regiões (R\$ 252,6 mil) e no Polo das Águas (R\$ 50 mil). Em 2022, praticamente todo o financiamento do estado ficou no Polo Teresina, com R\$ 2,37 milhões, além de apenas R\$ 41 mil no Polo das Águas. Em 2023, o Polo Teresina respondeu por R\$ 4,38 milhões, ao passo que a Costa do Delta somou R\$ 807 mil; também houve registros no Polo das Origens (R\$ 419,1 mil), no Polo Aventura e Mistério (R\$ 250,7 mil) e no Polo das Nascentes (R\$ 100 mil). Em 2024, ano de maior expansão, o padrão se manteve: R\$ 15,75 milhões no Polo Teresina e R\$ 10,16 milhões na Costa do Delta, seguidos pelo Polo Histórico Cultural, com R\$ 1,32 milhão. O Gráfico 11 evidencia que, embora existam registros em outras regiões, o financiamento permaneceu espacialmente concentrado em poucos polos ao longo de toda a série.

**Gráfico 11: Piauí - composição anual por região turística**

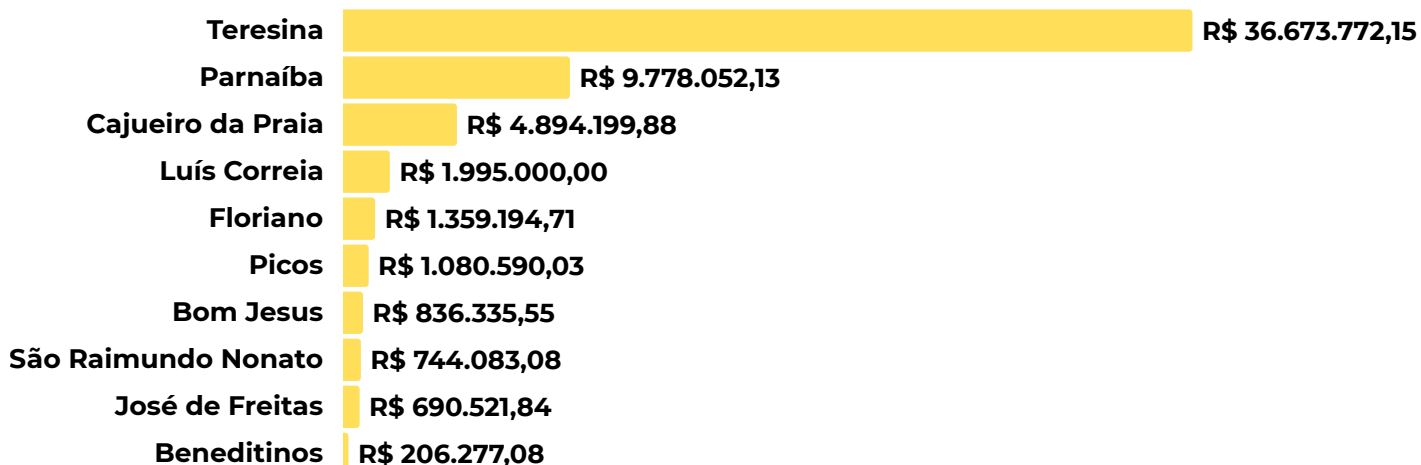


Fonte: Elaborado pelos autores via dados FUNGETUR (2025)

## Concentração municipal

No recorte municipal, a concentração é ainda mais nítida. Teresina lidera com R\$ 39,67 milhões e 237 operações, valor muito acima do observado nos demais municípios. Em seguida aparecem Parnaíba, com R\$ 9,78 milhões e 32 operações, e Cajueiro da Praia, com R\$ 4,89 milhões e também 32 operações. Depois vêm Luís Correia, com R\$ 2,00 milhões, e Floriano, com R\$ 1,36 milhão. O Gráfico 12 mostra que a capital, sozinha, respondeu por aproximadamente 63,1% do valor financiado no estado, ao passo que os três primeiros municípios — Teresina, Parnaíba e Cajueiro da Praia — concentraram cerca de 78,5% do total.

**Gráfico 12: Piauí - municípios com maior volume financiado (acumulado 2018-2024)**



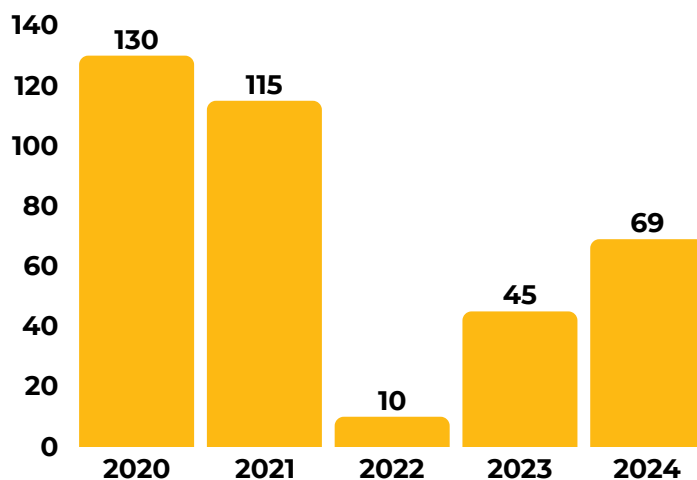
Fonte: Elaborado pelos autores via dados FUNGETUR (2025)

Esse resultado ajuda a qualificar a leitura regional anterior. Embora o financiamento esteja concentrado em poucos polos turísticos, essa concentração se expressa de modo ainda mais intenso em alguns municípios específicos, sobretudo Teresina. Em outras palavras, a distribuição territorial do FUNGETUR no Piauí não apenas favoreceu certas regiões, mas também se materializou de maneira muito desigual dentro delas.

## Número de operações e ticket médio

A análise do número de operações mostra que o maior volume financeiro nem sempre esteve associado ao maior número de contratos. Em 2020, o Piauí registrou 130 operações; em 2021, 115; em 2022, apenas 10; em 2023, 45; e em 2024, 69. O Gráfico 13 mostra que o maior número de operações ocorreu em 2020, e não em 2024, que foi justamente o ano de maior valor financiado. Isso indica que a expansão observada em 2024 decorreu mais do aumento do valor médio das operações do que de uma ampliação da quantidade de contratos.

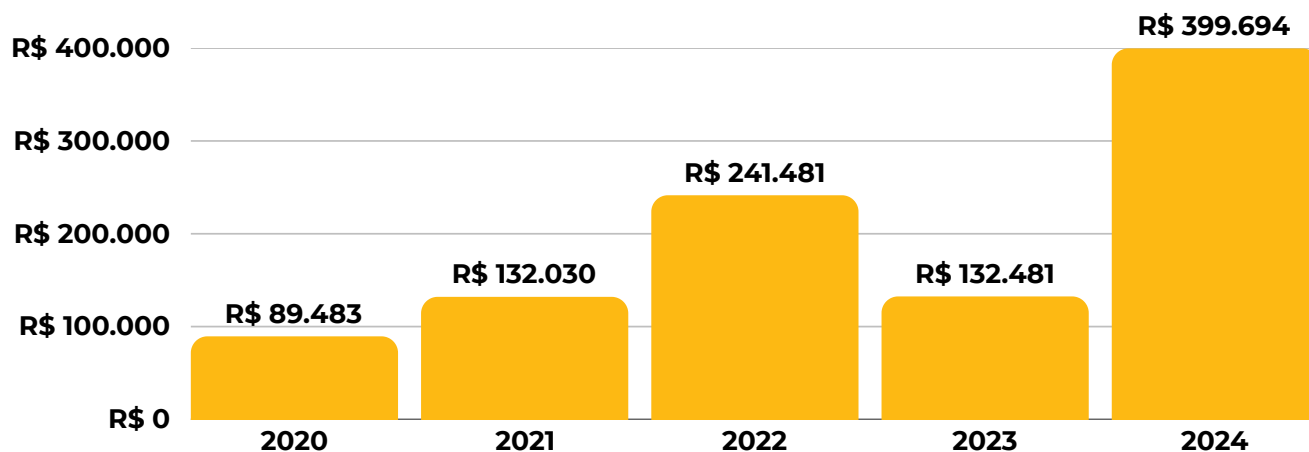
**Gráfico 13: Piauí - número de operações da FUNGETUR**



Fonte: Elaborado pelos autores via dados FUNGETUR (2025)

Esse ponto fica ainda mais claro quando se observa o ticket médio anual. Em 2020, cada operação representou, em média, R\$ 89,5 mil. Em 2021, o ticket médio subiu para R\$ 132,0 mil; em 2022, para R\$ 241,5 mil; em 2023, manteve-se em R\$ 132,5 mil; e, em 2024, alcançou R\$ 399,7 mil, o maior valor de toda a série. O Gráfico 14 mostra que 2024 reuniu duas características ao mesmo tempo: volume total recorde e ticket médio recorde. Assim, o desempenho daquele ano decorreu menos da massificação do crédito e mais da elevação do valor das operações contratadas.

**Gráfico 14: Piauí - ticket médio anual das operações**



Fonte: Elaborado pelos autores via dados FUNGETUR (2025)

## • Considerações Finais

A série do FUNGETUR no Piauí entre 2018 e 2024 revela, em primeiro lugar, uma trajetória irregular, com ausência de registros em 2018 e 2019, expansão em 2020 e 2021, retração expressiva em 2022, recuperação em 2023, pico em 2024. O comportamento do estado foi, portanto, marcado por oscilações relevantes tanto em termos absolutos quanto em sua participação no total nacional.

Em segundo lugar, o perfil das operações indica predominância clara de micro e pequenas empresas, que concentraram a maior parte do valor financiado ao longo do período. Em terceiro, o crédito esteve fortemente voltado a capital de giro, o que sugere uso mais associado à sustentação operacional dos empreendimentos do que à realização de investimentos estruturais de maior porte. Em quarto, a distribuição setorial e territorial foi bastante concentrada: do ponto de vista das atividades, sobressaem restaurantes, eventos e hospedagem; do ponto de vista espacial, o financiamento se concentrou sobretudo no Polo Teresina, no Polo Costa do Delta e, em escala municipal, na capital.

Por fim, o ano de 2024 merece destaque particular, porque reuniu o maior valor financiado, a maior participação do Piauí no total nacional e o maior ticket médio da série. Isso o diferencia dos anos anteriores e sugere uma mudança relevante no padrão das operações naquele momento. Em síntese, o FUNGETUR teve presença importante no estado, mas com distribuição seletiva no tempo, nos segmentos empresariais, nas atividades econômicas e no território.